

IMERSÃO VIRTUAL EM MONUMENTOS HISTÓRICOS COMO PROPOSTA DE APRENDIZAGEM ANTIRRACISTA EM CONFORMIDADE COM A LEI FEDERAL 10.639/03



Autores(as): Caroline Cardoso da Silva e Flávia Oshika Salvi
Orientador(a): Ian Bernardes Bastos

Palavras-chave: Lei 10.639/03, Educação, antirracista, monumentos

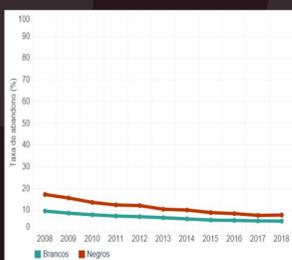
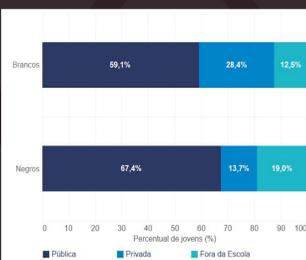
INTRODUÇÃO

O Racismo Estrutural é uma opressão, uma exclusão de uma cultura, ou seja, um povo que é distinto e “apagado” da sociedade, por conta de sua raça e/ou etnia. O racismo estrutural está centralizado nas estruturas de uma sociedade e por conta disso, pessoas que fazem parte dessa cultura que é “apagada” socialmente sofrem com preconceitos e desigualdades surgidos desse termo (BERSANI, 2018).

Infográfico: Representação da diferença de cargos gerenciais de pessoas negras e brancas.

Gráfico 1: Representação de jovens brancos e negros fora da escola e em escolas públicas e privadas.

Gráfico 2: Representação da trajetória histórica de abandono das escolas de jovens brancos e negros.



Fonte: imagem extraída do site Portal Geledés. Os dados foram obtidos a partir de pesquisa realizada pelo IBGE em 2018.

Fonte: Imagem extraída do site Portal Geledés. Os dados foram obtidos a partir de dados do INEP em 2018.

Fonte: Gráfico a partir de dados coletados do IBGE em 2018.

Lei 10.639/03 (BRASIL, 2003)

Educação Antirracista (BAPTISTA, 2019)

Monumentos (STERN, 2006)

MONUMENTOS HISTÓRICOS



PERSONALIDADES NEGRAS

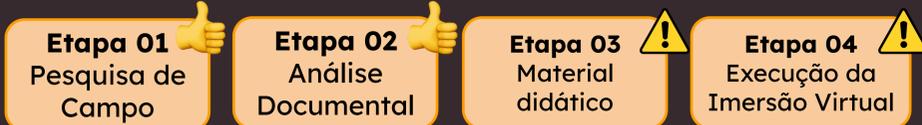
PROBLEMATIZAÇÃO

Como promover a memória da cultura Afro-Brasileira através de um processo de ensino e aprendizagem em concordância com Lei Federal 10.639/03?

HIPÓTESE

Acredita-se que o desenvolvimento de ambientes virtuais e um material didático que possibilitem o acesso a monumentos históricos vinculados à cultura afro-brasileira possa atender a exigência do resgate da cultura afro-brasileira em ambientes formais de ensino, a partir do desenvolvimento da habilidade EM13CHS601 da BNCC.

METODOLOGIA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RESULTADOS

ETAPA 01 - Projeto /de/monumenta (USP)



Figura 01. Nas duas imagens da esquerda, a pesquisadora visualiza a imagem virtual do monumento “Borba gato” por meio do aplicativo /de/monumenta. Nas imagens à direita, pesquisadoras se “posicionam” ao lado das imagens virtuais de monumentos.

ETAPA 02 - Análise Documental



Figura 02. Na imagem à esquerda há o Monumento Mãe Preta, localizado no Centro Histórico de São Paulo. Na imagem do meio há o Monumento “Busto” de Luís Gama, localizado no Largo do Arouche, República. Na imagem da direita há o Monumento Zumbi dos Palmares, localizado no Centro Histórico de São Paulo.

ETAPA 03 - Material Didático



Figura 03. Imagens: autoria própria.

ETAPA 04 - Plataforma + Imersão Virtual

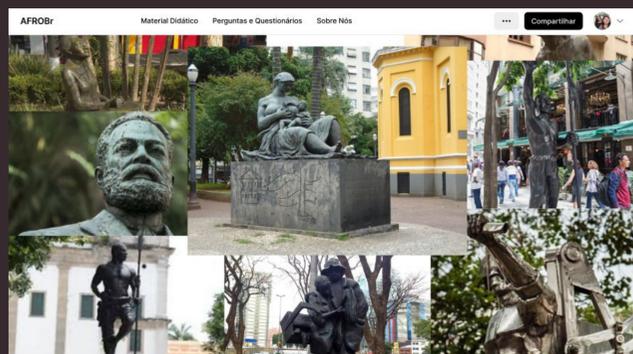


Figura 04. Interface da plataforma. Imagem: autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi analisado, e visto que ainda há uma escassez em relação ao conhecimento da cultura e povo afro-brasileiro, vê-se a necessidade da criação de alternativas que enfrentam o problema citado anteriormente. Portanto, a proposta de material didático em conjunto com a vivência virtual de monumentos relacionados a tal cultura é a alternativa que busca-se colocar em prática por meio deste projeto, apresentando-a por meio de uma plataforma de acesso. Nas próximas etapas do projeto, será aplicado o material, anteriormente finalizado, nas salas de aulas, visando a eficácia da proposta apresentada.



- BRASIL, Lei nº10639 de 9 de janeiro de 2003. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnicas Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. MEC/SECAD. 2004.
- FERREIRA, Ricardo Alexino. Revivendo Luís Gama, personagem fundamental da história brasileira: Alexino Ferreira resgata a atuação de Luís Gama como militante para a causa da Abolição. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2017.
- FRANCISCO, Flávio Thales Ribeiro. Um novo abolicionismo para a ascensão na nação da Mãe Preta: discursos sobre a fraternidade racial no jornal O Clarim da Alvorada (1924-1932). Antíteses, v. 10, n. 19, p. 376-396, 2017.
- LIMA, Elisângela Oliveira. Movimento Negro, Monumento e Memória na Agenda Política da Cidade de São Paulo. 2021. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Políticas Públicas)-Instituto de Educação de Angra dos Reis, Universidade Federal Fluminense, 2021.